

①

Aula 24  
Cohomologia

• Seja  $(C, \partial) = \mathcal{C}$  um complexo de cadeias de grupos abelianos.

$$\dots \xrightarrow{\partial} C_{k+1} \xrightarrow{\partial} C_k \xrightarrow{\partial} C_{k-1} \xrightarrow{\partial} \dots$$

• Seja  $G$  um grupo abeliano (o mesmo pode ser feito para anéis)

Def:  $C^k = \text{Hom}(C_k, G)$  (Homomorfismo de grupos abelianos)

$$\delta: C^k \rightarrow C^{k+1} \quad (\text{ou seja, } \delta = \partial^* \rightsquigarrow \text{transposta ou dual})$$
$$(\delta\phi)(\sigma) = \phi(\partial\sigma)$$

Lema:  $\delta^2 = 0$

Dem:  $\delta(\delta\phi)(\sigma) = (\delta\phi)(\partial\sigma) = \phi(\partial^2\sigma) = 0$

Def:  $H^k(C, G) = \frac{\text{Ker } \delta_k}{\text{Im } \delta_{k-1}}$

Nomenclatura: •  $\phi \in C^k = \text{Hom}(C_k, G)$  é uma co-cadeia

•  $\text{Ker } \delta_k = \{\text{cociclos}\}$ ; •  $\text{Im } \delta_{k-1} = \{\text{cobordos}\}$

OBS: Em geral, um complexo de co-cadeias de  $R$ -módulos é uma sequência de  $R$ -módulos & Homomorfismos de  $R$ -módulos

$$\dots \xleftarrow{\delta} C^{k+1} \xleftarrow{\delta} C^k \xleftarrow{\delta} C^{k-1} \xleftarrow{\delta} \dots$$

tal que  $\delta^2 = 0$ .

• A construção acima é uma forma de obter um complexo de co-cadeias de  $\mathbb{Z}$ -módulos através de um complexo de cadeias  $(C, \partial)$  & um grupo abeliano  $G$ .

• Nem todo complexo de co-cadeias é desta forma: e.g., o cplexo de de Rham  $(\Omega^*(n), d)$ .

Exemplo (Cohomologia Singular de  $X$  com coef. em  $G$ )

(2)

$$C^k(X, G) = \text{Hom}(C_k(X, \mathbb{Z}), G); \quad \delta = \partial^*$$

Pergunta: Qual a relação entre cohomologia & homologia?

• Palpite natural:  $H^k(C., G) \stackrel{?}{\cong} \text{Hom}(H_k(C.), G) ???$

Vamos ver um exemplo:

Considere o complexo de cadeias

$$\begin{array}{ccccccc} 0 & \rightarrow & \mathbb{Z} & \xrightarrow{0} & \mathbb{Z} & \xrightarrow{\cdot 2} & \mathbb{Z} & \xrightarrow{0} & \mathbb{Z} & \rightarrow & 0 \\ & & \uparrow & & \uparrow & & \uparrow & & \uparrow & & \\ & & C_3 & & C_2 & & C_1 & & C_0 & & \end{array}$$

$$\Rightarrow H_k(C.) = \begin{cases} \mathbb{Z} & \text{se } k=0,3 \\ \mathbb{Z}_2 & \text{se } k=1 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Vamos olhar para cohomologia com coeficientes em  $\mathbb{Z}$ .

• Note que  $\text{Hom}(\mathbb{Z}, \mathbb{Z}) \cong \mathbb{Z}$   
 $\phi \mapsto \phi(1)$

Logo, o complexo de co-cadeias é

$$\begin{array}{ccccccc} 0 & \xleftarrow{0} & \mathbb{Z} & \xleftarrow{\delta^2} & \mathbb{Z} & \xleftarrow{\delta^1} & \mathbb{Z} & \xleftarrow{\delta^0} & \mathbb{Z} & \xleftarrow{0} & 0 \\ & & \uparrow & & \uparrow & & \uparrow & & \uparrow & & \\ & & C^3 & & C^2 & & C^1 & & C^0 & & \end{array}$$

$$\cdot \delta^0(\phi)(1) = \phi(\partial_1(1)) = \phi(0) = 0 \Rightarrow \delta^0 = 0$$

$$\cdot \delta^1(\phi)(1) = \phi(\partial_2(1)) = \phi(2) = 2 \cdot \phi(1) \Rightarrow \delta^1 = \cdot 2$$

$$\cdot \delta^2(\phi)(1) = \phi(\partial_3(1)) = \phi(0) = 0 \Rightarrow \delta^2 = 0$$

$$\Rightarrow H^k(C., \mathbb{Z}) = \begin{cases} \mathbb{Z} & \text{se } k=0,3 \\ \mathbb{Z}_2 & \text{se } k=2 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} \quad \left( \text{Note que o termo de "torsão" } \mathbb{Z}_2 \right. \\ \left. \text{passou de grau 1 para 2} \right)$$

Por outro lado:

$$\text{Hom}(H_k(C), \mathbb{Z}) = \begin{cases} \mathbb{Z} & \text{se } k=0, 3 \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$\Rightarrow \text{Hom}(H_k(C), \mathbb{Z}) \neq H^k(C, \mathbb{Z}).$$

Então, qual a relação entre esses grupos?

- Resposta: vamos introduzir um novo grupo  $\text{Ext}(H_{n-1}(C), G)$  e demonstrar:

Teorema dos coeficientes universais para Cohomologia:

Seja  $(C, \partial)$  um complexo de cadeias onde cada  $C_k$  é um grupo abeliano livre. Então, existe uma sequência exata natural

$$0 \rightarrow \text{Ext}(H_{n-1}(C), G) \xrightarrow{\alpha} H^n(C, G) \xrightarrow{\beta} \text{Hom}(H_n(C), G) \rightarrow 0$$

& a sequência é split (não natural).

OBS: • Vou explicar todos os conceitos que aparecem acima.

- Vou aproveitar e fazer também o Teorema dos Coeficientes universais para homologia:

Relação entre  $H_n(C, G)$  &  $H_n(C) \otimes G$

• Hom(A, B) & A ⊗ B:

Sejam  $A, B$  grupos abelianos.

Def:  $A \otimes B := \frac{A \otimes B}{\mathbb{Z}} = \langle a \otimes b \mid a \in A \text{ & } b \in B \rangle$  ( $\mathbb{Z}$ -módulo gerado por  $\{a \otimes b\}$ )

onde  $a \otimes b = [(a, b)] \in A \times B / \sim$  e  $\sim$  é a menor relação de equiv.

tal que  $(a_1 + a_2) \otimes b = a_1 \otimes b + a_2 \otimes b$ ,  $a \otimes (b_1 + b_2) = a \otimes b_1 + a \otimes b_2$ .

## Propriedade Universal

⊕

Se  $f: A \times B \rightarrow C$  é bilinear (sobre  $\mathbb{Z}$ ), então existe um único  $\bar{f}: A \otimes B \rightarrow C$  homomorfismo tal que

$$\begin{array}{ccc} A \times B & \xrightarrow{f} & C \\ \downarrow & \nearrow \bar{f} & \\ A \otimes B & \xrightarrow{\exists!} & C \end{array} \quad \bar{f}(a \otimes b) = f(a, b)$$

OBS: Podemos pensar em  $A \otimes B$  como o grupo que satisfaz

$$\text{Hom}(A, \text{Hom}(B, C)) \cong \text{Hom}(A \otimes B, C)$$

$$\psi \rightsquigarrow \tilde{\psi}(a \otimes b) = \psi(a)(b)$$

$$\psi(a)(b) = \tilde{\psi}(a \otimes b) \longleftarrow \tilde{\psi}$$

Exercício: Mostre que

a)  $\mathbb{Z} \otimes B \cong B$ ;    b)  $(\bigoplus_i A_i) \otimes B \cong \bigoplus_i (A_i \otimes B)$

c)  $A \otimes B \cong B \otimes A$

d)  $\mathbb{Z}_k \otimes \mathbb{Z}_l \cong \mathbb{Z}_d$  onde  $d = \underbrace{\text{m.d.c.}}_{\text{max. divisor comum}}(k, l)$

OBS: Se  $\begin{cases} f: A \rightarrow A' \\ g: B \rightarrow B' \end{cases}$  são homomorfismos  $\Rightarrow f \otimes g: A \otimes B \rightarrow A' \otimes B'$   
 $a \otimes b \mapsto f(a) \otimes g(b)$   
é homomorfismo

• Fixando  $B \Rightarrow - \otimes B$  é um functor

$$- \otimes B: A \rightarrow A \otimes B$$

$$A \mapsto A \otimes B$$

$$f \mapsto f \otimes \text{Id}_B$$

Proposição/Exercício:  $- \otimes B$  é exato à direita, isto é: (5)

se  $0 \rightarrow A' \xrightarrow{f} A \xrightarrow{g} A'' \rightarrow 0$  é seq. curta exata

$\Rightarrow A' \otimes B \xrightarrow{f \otimes \text{Id}_B} A \otimes B \xrightarrow{g \otimes \text{Id}_B} A'' \otimes B \rightarrow 0$  é exata.

(mas  $f \otimes \text{Id}_B: A' \otimes B \rightarrow A \otimes B$  não precisa ser injetora.

Encontre um exemplo!)

• Hom(A, B):

•  $\text{Hom}(-, B): \text{Ab} \rightarrow \text{Ab}$  é um functor contravariante:

$$f: A \rightarrow A' \Rightarrow f^*: \text{Hom}(A', B) \rightarrow \text{Hom}(A, B)$$

$$\varphi \longmapsto (f^* \varphi)(a) = \varphi(f(a))$$

Prop:  $\text{Hom}(-, B)$  é exato à esquerda:

se  $0 \rightarrow A' \xrightarrow{f} A \xrightarrow{g} A'' \rightarrow 0$  exata

$\Rightarrow 0 \rightarrow \text{Hom}(A'', B) \xrightarrow{g^*} \text{Hom}(A, B) \xrightarrow{f^*} \text{Hom}(A', B)$

é exato.

(Mas  $f^*$  não precisa ser sobrejetora).

Dem: • Exato em  $\text{Hom}(A'', B)$ : Queremos mostrar que  $g^*$  é injetor.

suponha que  $\varphi: A'' \rightarrow B$  é tal que  $g^* \varphi \equiv 0$

$\Rightarrow \varphi(g(a)) = 0 \quad \forall a \in A$ . Mas  $g$  é sobrejetor

$\Rightarrow \varphi(a'') = 0 \quad \forall a'' \in A'' \Rightarrow \varphi \equiv 0$

• Exato em  $\text{Hom}(A, B)$ : Queremos mostrar  $\text{Ker } f^* = \text{Im } g^*$ .

(i)  $\text{Im } g^* \subset \text{Ker } f^*$ : seja  $\varphi \in \text{Hom}(A'', B)$ .

$$\Rightarrow f^* g^* \varphi(a') = g^* \varphi(f a') = \varphi(g \circ f(a')) = \varphi(0) = 0 \quad \forall a' \in A'$$

$$\Rightarrow \text{Im } g^* \subset \text{Ker } f^*$$

(ii)  $\ker f^* \subset \text{Im } g^*$ :

(6)

Seja  $\varphi \in \ker f^* \Rightarrow \varphi(f(a')) = 0 \quad \forall a' \in A'$

defina  $\tilde{\varphi}: A'' \rightarrow B$ ;  $\tilde{\varphi}(a'') = \varphi(a)$  onde  $g(a) = a''$

•  $\tilde{\varphi}$  está bem definida:

se  $g(a_1) = a'' = g(a_2) \Rightarrow g(a_1 - a_2) = 0 \Rightarrow a_1 - a_2 = f(a')$

$\Rightarrow \varphi(a_1 - a_2) = \varphi(f(a')) = 0 \Rightarrow \varphi(a_1) = \varphi(a_2)$

•  $g^* \tilde{\varphi} = \varphi$  (por construção) □

Def: Uma sequência  $0 \rightarrow A' \xrightarrow{f} A \xrightarrow{g} A'' \rightarrow 0$  é split (cinde) se  $\exists \sigma: A'' \rightarrow A$  tal que

$$\boxed{g \circ \sigma = \text{Id}_{A''}}$$

Prop: Se  $0 \rightarrow A' \xrightarrow{f} A \xrightarrow{g} A'' \rightarrow 0$  é split, então as sequências abaixo são exatas:

$$(1) 0 \rightarrow \text{Hom}(A'', B) \xrightarrow{g^*} \text{Hom}(A, B) \xrightarrow{f^*} \text{Hom}(A', B) \rightarrow 0$$

$$(2) 0 \rightarrow A' \otimes B \xrightarrow{f \otimes I} A \otimes B \xrightarrow{g \otimes I} A'' \otimes B \rightarrow 0$$

Dem:

(1) Basta mostrar que  $f^*$  é sobrejetora.

Seja  $\sigma: A'' \rightarrow A$  uma cisão (um splitting) & seja

$\omega_\sigma: A \rightarrow A'$  definida por  $\omega_\sigma(a) = a'$  onde

$a'$  é o único elemento tal que  $f(a') = \underbrace{(a - \sigma(g(a)))}_{\uparrow \text{Ker } g}$

Dado  $\varphi \in \text{Hom}(A', B)$ , defina

$$\tilde{\varphi}: A \rightarrow B$$

$$\tilde{\varphi}(a) = \varphi(\omega_\sigma(a))$$

$$\left. \begin{array}{l} \Rightarrow f^* \tilde{\varphi}(a') = \tilde{\varphi}(f(a')) = \varphi(\omega_\sigma(f(a'))) \\ \textcircled{*} = \varphi(a') \end{array} \right\}$$

$\textcircled{*}$  Pois  $f(a') - \sigma(g f(a')) = f(a')$

$$\Rightarrow \omega_\sigma(f(a')) = a' \quad \square$$

(2) Exercício!

Obs: se  $A''$  é livre ( $a'' \in A'', a'' \neq 0, na'' = 0 \Rightarrow n = 0$ ) (7)

$\Rightarrow 0 \rightarrow A' \xrightarrow{f} A \xrightarrow{g} A'' \rightarrow 0$  é split. Basta definir  $\sigma$  nos geradores de  $A''$   $\left( \begin{array}{l} \text{Escolhe para cada gerador } a'' \in A'' \text{ um } a \in A \\ \text{t.q. } g(a) = a''. \text{ Define } \sigma(a'') = a \text{ \& estende por} \\ \text{linearidade.} \end{array} \right)$

• Seja  $(C., \partial)$  complexo de cadeias. OBTENEMOS:

•  $(C. \otimes G, \partial \otimes \text{Id}_G)$  complexo de cadeias

•  $(\text{Hom}(C., G), \delta = \partial^*)$  complexo de co-cadeias

• Se  $\phi: (A., \partial_A) \rightarrow (B., \partial_B); \partial_B \phi = \phi \partial_A$

$\Rightarrow \phi^*: \text{Hom}(B., G) \rightarrow \text{Hom}(A., G)$  } são aplicações de cadeia  
 $\phi \otimes \text{Id}_G: A. \otimes G \rightarrow B. \otimes G$

$\Rightarrow$  Induzem:

$$\phi^*: H^i(B., G) \rightarrow H^i(A., G)$$

$$\phi_*: H_i(A., G) \rightarrow H_i(B., G)$$

(onde  $H_i(A., G) \stackrel{\text{def}}{=} H_i(A \otimes G)$ )

Logo, se  $0 \rightarrow A. \xrightarrow{\quad} B. \xrightarrow[\sigma]{\quad} C. \rightarrow 0$  é sequência curta exata split (e.g. se  $C_k$  é livre  $\forall k$ )

( $\sigma$  não é aplicação de cadeia!)

Este é o caso para todos os complexos deste curso

$\Rightarrow 0 \rightarrow \text{Hom}(C., G) \rightarrow \text{Hom}(B., G) \rightarrow \text{Hom}(A., G) \rightarrow 0$  } exatas  
 $0 \rightarrow A. \otimes G \rightarrow B. \otimes G \rightarrow C. \otimes G \rightarrow 0$

$\Rightarrow$  Sequência longa exata em cohomologia (& homologia com coeficientes)

Exemplo: (Sequencia longa do Par)

Se  $A \subset X$  esp. top. &  $C. = C.^{\text{sing}}(X, A) \Rightarrow C.$  é livre gerado por  $\{\sigma: \Delta \rightarrow X \mid \text{Im} \sigma \not\subset A\}$ . Logo

$$0 \rightarrow C.(A) \rightarrow C.(X) \rightarrow C.(X, A) \rightarrow 0 \text{ é split}$$

$\Rightarrow$  Sequencia longa exata em cohomologia

$$\dots \rightarrow H^k(X, A; G) \rightarrow H^k(X, G) \rightarrow H^k(A, G) \xrightarrow{\delta^k} H^{k+1}(X, A; G) \rightarrow \dots$$

Resolução Projetiva:

Def: Um grupo abeliano  $P$  é projetivo se  $\forall \underbrace{G \rightarrow G'' \rightarrow 0}_{\text{seq. exata de grupos abelianos}}$  &  $\forall \pi: P \rightarrow G''$ ,  $\exists \alpha: P \rightarrow G$  tal que

$$\begin{array}{ccc} & P & \\ \alpha \swarrow & \downarrow \pi & \\ G & \rightarrow G'' \rightarrow 0 & \end{array}$$

OBS: Se  $P$  é livre  $\Rightarrow P$  é projetivo. (define  $\alpha$  nos geradores e estende)

• Seja  $A$  um grupo abeliano.

Def: Uma resolução projetiva de  $A$  é uma sequencia exata

$$\dots \xrightarrow{\partial_{n+1}} P_n \xrightarrow{\partial_n} P_{n-1} \xrightarrow{\partial_{n-1}} \dots \xrightarrow{\partial_2} P_1 \xrightarrow{\partial_1} P_0 \xrightarrow{\partial_0} A \rightarrow 0 \quad (*)$$

onde  $P_k$  é projetivo  $\forall k$ .

• Se  $P_k$  é livre  $\forall k$  dizemos que  $(*)$  é uma resolução livre.

Prop: Todo grupo abeliano  $A$  admite uma resolução livre  $P_* \rightarrow A$  (notação)

Dem: Seja  $P_0 = F(A)$  o grupo abeliano livre gerado por  $A$ ,  $\partial_0: F(A) \rightarrow A$  a aplicação canônica.

Seja  $P_1 = F(\text{Ker} \partial_0)$  &  $\partial_1$  dado por

$$\begin{array}{c} F(\text{Ker} \partial_0) \rightarrow \text{Ker} \partial_0 \rightarrow F(A) \\ \uparrow \qquad \qquad \qquad \uparrow \\ \partial_1 \end{array}$$



Claramente, temos que  $P_1 \xrightarrow{\partial_1} P_0 \xrightarrow{\partial_0} A \rightarrow 0$  é exato. (9)

continuando indutivamente:

$$P_k = F(\text{Ker } \partial_{k-1}); \quad P_k \xrightarrow{\partial_k} \text{Ker } \partial_{k-1} \xrightarrow{\partial_{k-1}} P_{k-1} = F(\text{Ker } \partial_{k-2})$$

$\underbrace{\hspace{15em}}_{\partial_k} \uparrow$

obtemos a resolução livre

$$\dots \rightarrow P_{k+1} \rightarrow P_k \rightarrow P_{k-1} \rightarrow \dots \rightarrow P_1 \rightarrow P_0 \rightarrow A \rightarrow 0 \quad \square$$

OBS: [Fatos]

- 1) Existe uma definição similar para  $R$ -módulos.
- 2) Se  $R$  é um DIP (domínio de ideais principais) então um  $R$ -módulo  $M$  é livre  $\Leftrightarrow M$  é projetivo
- 3)  $\mathbb{Z}$  é um DIP
- 4) Subgrupos de grupos livres são livres

Algebras-Comutativas

Conclusão: No caso da proposição ( $\mathbb{Z}$ -módulos) a resolução livre é da forma

$$\dots \rightarrow 0 \rightarrow 0 \rightarrow \underset{\substack{\parallel \\ R(A)}}{\text{Ker } \partial_0} \rightarrow F(A) \rightarrow A \rightarrow 0 \quad \begin{array}{l} \text{(uma sequência curta)} \\ \text{exata} \end{array}$$

$$0 \rightarrow R(A) \rightarrow F(A) \rightarrow A \rightarrow 0$$

Lema: (a) Sejam  $P_* \rightarrow A$ ,  $P'_* \rightarrow A'$  resoluções projetivas.

Se  $\alpha: A \rightarrow A'$  é homomorfismo, podemos estender  $\alpha$  para uma aplicação de cadeias  $\alpha_k: P_k \rightarrow P'_k$ :

$$\dots \rightarrow P_2 \xrightarrow{\partial_2} P_1 \xrightarrow{\partial_1} P_0 \xrightarrow{\partial_0} A \rightarrow 0$$

$\downarrow \alpha_2 \quad \downarrow \alpha_1 \quad \downarrow \alpha_0 \quad \downarrow \alpha$

$$\dots \rightarrow P'_2 \xrightarrow{\partial'_2} P'_1 \xrightarrow{\partial'_1} P'_0 \xrightarrow{\partial'_0} A' \rightarrow 0$$

(b) Duas extensões  $\alpha_*$  &  $\alpha'_*$  de  $\alpha$  são homotópicas (algebricamente)

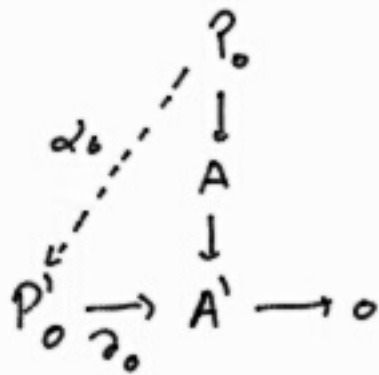
(c) Se  $P_* \rightarrow A$  &  $P'_* \rightarrow A$  são resoluções de  $A$ , e  $G$  é um grupo abeliano  $\Rightarrow$  Existem isomorfismos canônicos

$$H^k(P_*, G) \cong H^k(P'_*, G) \quad \forall k.$$

Dem:

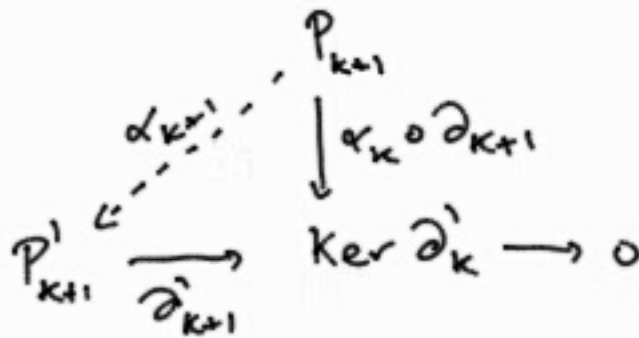
(a) Vamos definir  $\alpha_k$  indutivamente.

$\alpha_0$ :



suponha que já definimos  $\alpha_k: P_k \rightarrow P'_k$ . Então

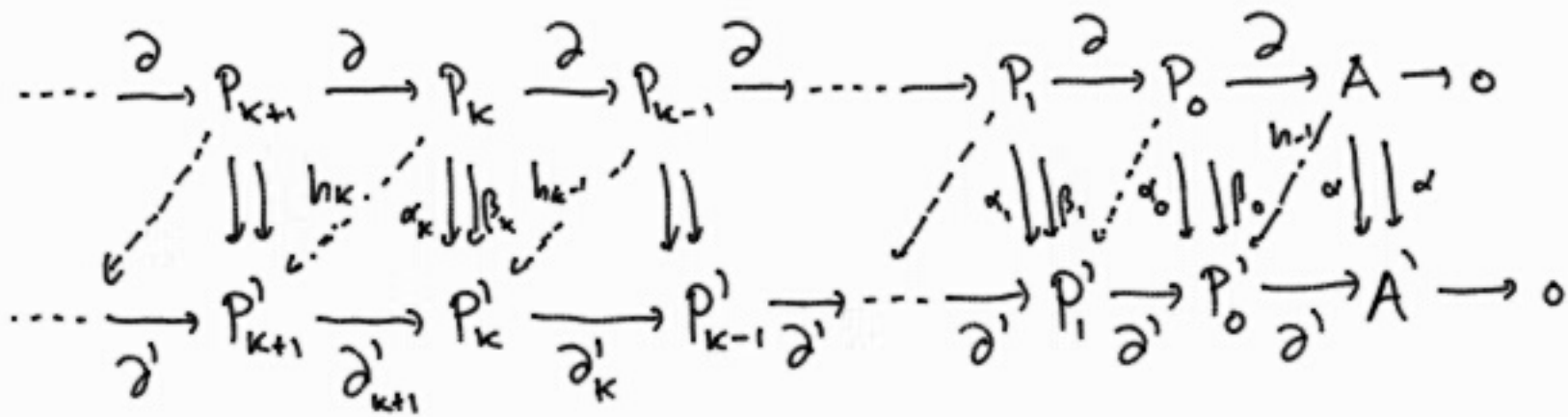
$\alpha_{k+1}$ :



b) Sejam  $\alpha_k, \beta_k: P_k \rightarrow P'_k$  duas extensões de  $\alpha: A \rightarrow A'$

Queremos construir  $h_k: P_k \rightarrow P'_{k+1}$  tal que

$$\alpha_k - \beta_k = \partial'_{k+1} h_k + h_{k-1} \partial_k$$



Vamos construir indutivamente

•  $h_{-1}: A \rightarrow P'_0$ : Queremos  $h_{-1}$  tal que  $\alpha - \alpha = \partial'_0 \circ h_{-1}$

basta tomar  $h_{-1} \equiv 0$

• Suponha que temos  $h_{k-1}: P_{k-1} \rightarrow P'_k$  tal que

$$\alpha_{k-1} - \beta_{k-1} = \partial'_k \circ h_{k-1} - h_{k-2} \circ \partial_{k-1}$$

Considere  $\psi: P_k \rightarrow P'_k$ ;  $\psi = -\alpha_k + \beta_k + h_{k-1} \circ \partial_k$

(11)

$\Rightarrow \text{Im } \psi \subset \text{Ker } \partial'_k$  pois

$$\begin{aligned} \partial'_k \alpha_k - \partial'_k \beta_k &= \alpha_{k-1} \circ \partial_k - \beta_{k-1} \circ \partial_k = (\alpha_{k-1} - \beta_{k-1}) \circ \partial_k = \\ &= (\partial'_k \circ h_{k-1} - h_{k-2} \circ \partial_{k-1}) \circ \partial_k = \partial'_k \circ h_{k-1} \circ \partial_k \end{aligned}$$

$$\Rightarrow \partial'_k \circ \psi = \partial'_k \circ h_{k-1} \circ \partial_k - \partial'_k \circ h_{k-1} \circ \partial_k = 0$$

Logo:

$$\begin{array}{ccc} & h_k \swarrow & P_k \\ & & \downarrow \psi \\ P'_{k+1} & \xrightarrow{\partial'_{k+1}} & \text{Ker } \partial'_k \rightarrow 0 \end{array} \Rightarrow \alpha_k - \beta_k = \partial'_{k+1} \circ h_k - h_{k-1} \circ \partial_k$$

(c) Note que se temos

$$\begin{array}{ccccccc} \dots & \rightarrow & P_k & \rightarrow & P_{k-1} & \rightarrow & \dots \rightarrow P_0 \rightarrow A \rightarrow 0 \\ & & \downarrow \alpha_k & & \downarrow \alpha_{k-1} & & \downarrow \alpha_0 & \downarrow \alpha \\ \dots & \rightarrow & P'_k & \rightarrow & P'_{k-1} & \rightarrow & \dots \rightarrow P'_0 \rightarrow A' \rightarrow 0 \\ & & \downarrow \beta_k & & \downarrow \beta_{k-1} & & \downarrow \beta_0 & \downarrow \beta \\ \dots & \rightarrow & P''_k & \rightarrow & P''_{k-1} & \rightarrow & \dots \rightarrow P''_0 \rightarrow A'' \rightarrow 0 \end{array}$$

$\alpha_k$  extensão de  $\alpha$ ;  $\beta_k$  extensão de  $\beta$

$\Rightarrow \beta_k \circ \alpha_k: P_k \rightarrow P''_k$  é extensão de  $\beta \circ \alpha$

Logo, denotando por  $\alpha^*: H^k(P'_*, G) \rightarrow H^k(P_*, G)$

temos  $(\beta \circ \alpha)^* = \beta^* \circ \alpha^*$  é functorial  $(\alpha \circ \alpha^{-1})^* = \text{Id}^* = \text{Id}$

Agora basta estender  $\text{Id}_A$ !

□